

Brasília, 27 abril 2021

Relatório com o resultado do processo seletivo de emendas parlamentares na área da saúde (municípios e hospitais) para o Orçamento Geral da União de 2021

Marcel van Hattem e Cláudio Júnior Damin

Pelo segundo ano abrimos processo seletivo para a alocação de recursos de emendas parlamentares impositivas destinadas a Prefeituras e Hospitais do Rio Grande do Sul e direcionadas à área da saúde no Orçamento Geral da União de 2021.

O objetivo é a destinação de recursos com transparência, baseado em critérios que observem a gestão dos recursos públicos feita pelos beneficiários sob perspectiva histórica, a qualidade dos projetos submetidos e a aderência com as características do mandato na Câmara dos Deputados.

Cinquenta por cento do valor das emendas impositivas de um deputado federal precisam ser obrigatoriamente direcionados à área da saúde, o que perfaz, em 2021, R\$ 8.150.000,00. Este é, portanto, o total de recursos previstos no edital que o gabinete parlamentar publicou.

Esse valor foi dividido em dois tipos de emendas. A primeira, de tipo investimento e no valor de até R\$ 6.150.000,00, se destina à aquisição de equipamentos de saúde para Hospitais e Prefeituras exclusivamente com teto MAC (média e alta complexidade). A outra, de custeio, e no valor de até R\$ 2.000.000,00, foi estabelecida para contemplar Hospitais que apresentem projeto para a substituição da sua fonte de energia tradicional para usina de energia solar fotovoltaica com o objetivo de reduzir o gasto fixo mensal dessas instituições com energia elétrica.

Cabe ressaltar que, neste ano, cada Prefeitura ou Hospital poderia submeter apenas um projeto. Esse ponto era claro no edital publicado, porém muitos responsáveis pela submissão das propostas não observaram essa regra. O resultado, infelizmente, foi a não homologação de dezenas de inscrições de Prefeituras e Hospitais em razão do descumprimento deste item do edital. Projetos com valores superiores a R\$ 1.000.000,00 também foram cadastrados, o que não era permitido. Ressalte-se, ainda, que muitas Prefeituras tiveram projetos desclassificados e não avaliados em razão de não possuírem teto MAC ou, ainda, terem apresentado solicitação de equipamento em valor acima do disponível para o MAC do município.

Em termos numéricos, foram homologados 236 projetos de Prefeituras e Hospitais compreendendo 157 municípios distintos. O Mapa 01 ilustra a distribuição dos municípios do Rio Grande do Sul que participaram do processo seletivo.



Mapa 01

- Municípios gaúchos que participaram do processo seletivo (Prefeituras e Hospitais)

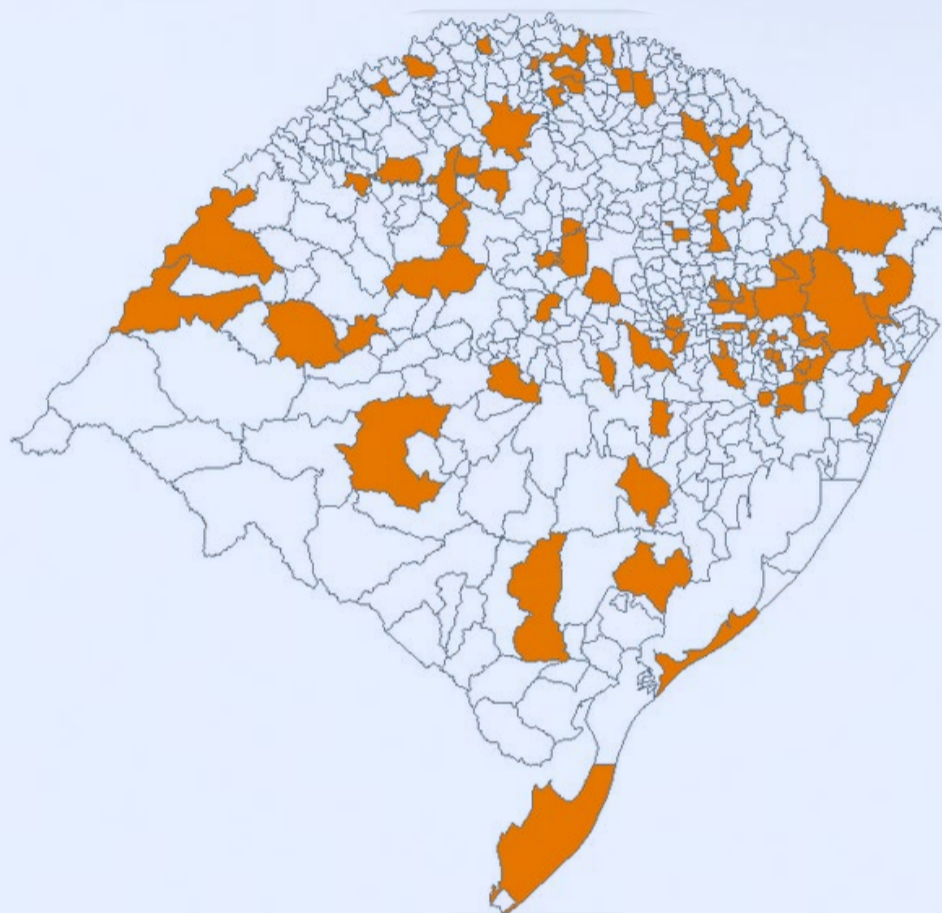
No caso dos hospitais, foram homologados 164 projetos submetidos por instituições localizadas em 128 municípios gaúchos. Do total desses projetos, 100 foram submetidos para a aquisição de equipamentos e 64 para energia solar fotovoltaica. A um mesmo hospital era permitido submeter um projeto para equipamentos e outro para a usina solar. O Mapa 02 indica a localização dessas instituições de saúde ao longo do território do Rio Grande do Sul.



Mapa 02

- Municípios dos hospitais gaúchos que submeteram projetos

Em relação às Prefeituras, foram homologados 72 projetos. Ressalte-se que essa emenda de investimento é aplicável apenas a municipalidades que possuem Média e Alta Complexidade. O Mapa 03 ilustra a distribuição dos municípios gaúchos que participaram do processo seletivo para a aquisição de equipamentos para a saúde.



Mapa 03

- Prefeituras que participaram do processo seletivo

A análise dos projetos foi realizada observando-se a qualidade da sua redação, aspectos de viabilidade, comprovação da necessidade e relevância do projeto e dos seus resultados para o público-alvo, além da aderência aos princípios e valores do mandato.

A viabilidade, necessidade e relevância e aderência dos projetos foram avaliados a partir das informações quantitativas e qualitativas enviadas no formulário de inscrição. Projetos de baixa qualidade produziram, naturalmente, prejuízos a essas avaliações.

Devemos salientar que em relação ao certame realizado em 2020, em geral a qualidade dos projetos observou uma significativa melhora.

Priorizamos, na avaliação, projetos que resolvem problemas claramente identificados ao longo dos itens preenchidos no momento da inscrição. Daí a importância de projetos bem delimitados, bem escritos, claros, concisos e ao mesmo tempo não superficiais, uma vez que a decisão sobre os beneficiários foi tomada em razão daquilo que nos foi apresentado.

Projetos insuficientes, com poucas informações, foram submetidos, porém não puderam ser contemplados em razão dessas deficiências. Na seção com os vencedores do processo seletivo poder-se-á observar que os projetos submetidos por essas Prefeituras e Hospitais buscam resolver de modo viável problemas relevantes que atingem comunidades locais, regionais e até mesmo estaduais a depender, por exemplo, do grau de abrangência da instituição hospitalar.

O princípio da escassez de recursos também está presente neste processo seletivo, de modo que nem todos aqueles projetos que foram avaliados positivamente puderam ser contemplados. Não há como atender à expectativa de tantas Prefeituras e Hospitais que submeteram projetos, tornando-se por isso mesmo importante a avaliação criteriosa para que os recursos destinados sejam bem utilizados, resolvam problemas e melhorem a vida das comunidades beneficiadas.

Prefeituras e Municípios com projetos contemplados com os recursos do processo seletivo devem, em momento oportuno, obrigatoriamente prestar contas da utilização do recurso ao Gabinete Parlamentar, de modo a permanecerem aptas a participar de outras seleções. **A não prestação de contas por parte de beneficiados em 2020, aliás, ensejou a não homologação de inscrições no atual processo seletivo. É, pois, imperativo prestar contas sobre a devida utilização dos recursos públicos.**

Destaque-se, por fim, que Prefeituras e Hospitais deverão cumprir, junto ao Ministério da Saúde, os requisitos técnicos para o recebimento dos valores da emenda de investimento ou custeio, conforme constava no edital. Alerta-se, desde já, que em hipótese alguma um equipamento solicitado através do processo seletivo poderá ser substituído por outro de natureza distinta. Impedimentos técnicos serão avaliados pelo Gabinete Parlamentar buscando saná-los e, não sendo possível resolvê-los, o beneficiário terá cancelada a indicação da emenda.

Os resultados do processo seletivo para este ano de 2021 estão discriminados abaixo e esperamos, na medida do possível, ter conseguido atender às expectativas de todos os que acompanham o mandato e valorizam a transparência, a eficiência e a correta destinação dos recursos públicos.

Lista de projetos selecionados

O processo seletivo conseguiu contemplar projetos de 12 Prefeituras que totalizaram R\$ 2.120.080,00 e de 18 hospitais no valor de R\$ 4.029.920,00. E outros quatro hospitais foram selecionados para instalar energia solar fotovoltaica para redução de custos na energia elétrica, totalizando R\$ 2.000.000,00. **Serão alocados, portanto, R\$ 8.150.000,00 em emendas impositivas do deputado Marcel van Hattem para projetos na área da saúde do Rio Grande do Sul.**

>> Tabela 01

Prefeituras contempladas com equipamentos

Município	Valor	Projeto
Barão de Cotegipe	R\$ 18.000,00	Câmara para conservação de vacinas, medicamentos e termolábeis de 420L para a UBS do município.
Barros Cassal	R\$ 245.000,00	Van para implantar o transporte sanitário eletivo, beneficiando a população de baixa renda que necessita deslocar-se a hospitais da região para atendimentos com médicos especializados e realização de procedimentos de maior complexidade.
Campos Borges	R\$ 35.000,00	Equipamentos de fisioterapia (barra, eletroestimulador, bicicleta ergométrica, maca hidráulica) para ampliar a rede de atendimento e a oferta de serviços fisioterápicos na UBS do município.
Erechim	R\$ 170.000,00	Centrífuga refrigerada de piso necessária para reserva técnica no Banco de Sangue de Erechim a fim de assegurar a continuidade dos serviços de captação, processamento, armazenamento e distribuição de hemoderivados aos hospitais da região.

Lajeado	R\$ 200.000,00	Equipamento de ultrassom para ser utilizado na qualificação do pré-natal e diagnóstico precoce de doenças ginecológicas na rede de atenção básica do município.
Nova Prata	R\$ 350.000,00	Equipamento de ultrassonografia para a UBS para crescer em 30% a oferta de exames, principalmente os de tipo ginecológicos e obstétricos, para a população regional em razão de o hospital ser referência para oito municípios.
Picada Café	R\$ 80.000,00	Autoclave (75 a 150 litros), ar-condicionado, analisador de ions/eletrolitos, deionizador, micropipeta monocanal e termohigrometro para aumentar a resolutividade dos exames realizados na UBS do município.
Santa Vitória do Palmar	R\$ 273.080,00	Novos equipamentos (cilindros de gases, concentradores de oxigênio e máscaras) para a ampliação do atendimento a pacientes que apresentam agravamento no quadro clínico respiratório no âmbito do Programa de Oxigenoterapia e Ventilação Domiciliar. O programa tem reduzido as internações no único hospital da cidade.
São Borja	R\$ 200.000,00	Veículo pick-up cabine dupla 4x4 para atendimento das equipes de saúde no interior do município, que conta com área de 3.600 km ² .
São Francisco de Assis	R\$ 370.000,00	UTI móvel para redução do gasto que a Prefeitura possui com contratos de ambulâncias e que em 2020 somou R\$ 200.000,00.

Tapera

R\$ 49.000,00

Monitor multiparâmetros e cardiversor para equipar a ambulância do município e reduzir custos com a contratação de veículos com esses equipamentos e que a Prefeitura não possui.

Vera Cruz

R\$ 130.000,00

Veículo com plataforma de elevação hidráulica e teto alto para transporte de pessoas com grande dificuldade motora e que representam 50% da população do município.

TOTAL R\$ 2.120.080,00

>> Tabela 02**Hospitais gaúchos contemplados com equipamentos**

Município	Hospital	Valor	Projeto
Ajuricaba	Associação Hospitalar Beneficente Ajuricaba	R\$ 100.000,00	Grupo-gerador movido a diesel, com potência mínima de 100 KVA, para manter em funcionamento ininterrupto os equipamentos essenciais ao suporte de pacientes do Hospital. Assegura-se, assim, o abastecimento de energia em momentos de desabastecimento, mantendo a qualidade e segurança dos atendimentos.
Bento Gonçalves	Associação Dr. Bartholomeu Tacchini Hospital Tacchini	R\$ 140.000,00	Aquisição e instalação de duas novas máquinas de hemodiálise para o tratamento de pacientes nefrológicos crônicos e agudos através do SUS. O hospital atende pacientes de oito municípios da Serra Gaúcha.
Casca	Hospital Beneficente Santa Lucia	R\$ 250.000,00	Aparelho de endoscopia e colonoscopia para qualificar o atendimento SUS e possibilitar que o hospital torne-se referência regional de média complexidade na especialidade de proctologia, beneficiando 32 municípios da região e atendendo demanda reprimida.
Cruz Alta	Associação das Damas de Caridade Hospital São Vicente de Paulo	R\$ 141.478,98	Modernização do serviço de diálise com a aquisição de duas novas máquinas para tratamento. Aumento do número de atendimentos na Unidade de Terapia Renal e UTI.
Ivoti	Hospital São José	R\$ 570.714,02	Sistema de vídeo endoscopia rígida para realização de procedimentos cirúrgicos por videolaparoscopia, diminuindo a fila de espera por procedimentos, a média de tempo de permanência no hospital dos pacientes atendidos e redução do custo por procedimento realizado.

Osório	Associação Beneficente São Vicente de Paulo	R\$ 148.000,00	Equipamentos e requalificação do mobiliário do Centro Obstétrico do hospital, que é referência no Litoral Norte. As aquisições atenderão às normas demandadas pela vigilância sanitária e trarão segurança e comodidade para as gestantes e seus recém-nascidos.
Paraí	Hospital Beneficente Nossa Senhora Aparecida	R\$ 105.000,00	Melhorias nos quartos do hospital com novas camas hospitalares, monitores, bomba de seringa e oxímetro para torná-los compatíveis com novo padrão de atendimento, mais moderno e adequado a uma melhor recepção dos pacientes.
Passo Fundo	Hospital Beneficente Dr. César Santos	R\$ 200.000,00	Aparelho de Raio-X móvel para o funcionamento da emergência adulta e pediátrica. O hospital cumpre a função de atendimento de casos de baixa e média complexidade, desafogando as demais casas de saúde de Passo Fundo.
Porto Alegre	Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre	R\$ 80.000,00	Aparelho de ecografia portátil para a implantação de projeto para atendimento de pacientes com cirrose descompensada. Com o auxílio de equipamento de ecografia, que garante a segurança do procedimento (evita que sejam perfuradas estruturais como vasos sanguíneos ou intestino), médicos hepatologistas e gastroenterologistas realizarão drenagem de líquido abdominal semanal nesses pacientes.
Porto Alegre	Hospital Banco de Olhos de Porto Alegre	R\$ 987.650,00	Equipamentos de diagnóstico oftalmológico e gerenciamento de imagens para o Centro de Diagnósticos do hospital. Os equipamentos (microscópio especular, ecógrafo ocular, biômetro ultrassônico, tomógrafo de coerência óptica, biômetro óptico, servidor e armazenamento para sistema PACS) irão permitir maior agilidade no atendimento dos pacientes, redução no tempo de avaliação diagnóstica e diminuição da fila de espera da instituição.

Santa Cruz do Sul	Hospital Ana Nery	R\$ 250.000,00	Aparelho de anestesia com monitor multiparâmetros para uso em sala cirúrgica hospitalar com capacidade de atender cirurgias de alta complexidade de diversas especialidades, aumentando a capacidade de atendimento de pacientes e diminuindo a fila de espera.
Santo Augusto	Associação Hospitalar Bom Pastor	R\$ 219.347,00	Grupo-gerador estacionário silenciado, com potência superior a 300 KVA, para assegurar atendimento contínuo e ininterrupto aos pacientes. O hospital faz 30 mil atendimentos por ano. O atual gerador encontra-se defasado e em condições precárias, devendo ser substituído
São Francisco de Paula	Hospital São Francisco de Paula	R\$ 218.250,00	Trinta modernas camas hospitalares para troca do mobiliário precário do hospital com setenta anos de uso, proporcionando um ambiente mais confortável. O mobiliário tem sido apontado pela Vigilância Sanitária como em desconformidade com as normas vigentes, devendo ser substituído.
São Vicente do Sul	Hospital São Vicente	R\$ 125.000,00	Mamógrafo para a realização de exames essenciais às mulheres. O hospital possui estrutura pronta para utilizar o equipamento, possuindo também aparelho de Raio-X.
Taquara	Hospital Bom Jesus de Taquara	R\$ 112.000,00	Grupo-gerador diesel, com potência de 100 a 300 KVA, para dar suporte à demanda de energia em momentos de falha do sistema da rede externa, podendo provocar situação catastrófica principalmente na UTI do hospital.
Três Coroas	Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel	R\$ 80.000,00	Dez modernas bombas de infusão para otimizar o tempo de realização de determinados processos no atendimento ao paciente, permitindo que os profissionais possam se dedicar a outras demandas do atendimento hospitalar.

Vacaria	Hospital Nossa Senhora da Oliveira	R\$ 140.000,00	Aquisição de duas novas máquinas de hemodiálise para aumentar a oferta de vagas. Hoje o hospital tem em tratamento 76 pacientes fixos e mais os excedentes de pacientes de UTI. São realizadas inclusive sessões no turno da noite para atender à demanda. A instituição atende dez municípios da região.
Veranópolis	Associação Veranense de Assistência em Saúde - Hospital Comunitário São Peregrino Lazziozi	R\$ 162.480,00	Aparelho de anestesia para o bloco cirúrgico do hospital, substituindo um dos três aparelhos em operação desde 2011.

TOTAL R\$ 4.029.920,00

>> Tabela 03

Hospitais contemplados com projetos de energia solar fotovoltaica

Município	Hospital	Valor	Projeto
Bento Gonçalves	Complexo Hospitalar de Bento Gonçalves	R\$ 1.000.000,00	Instalação de energia fotovoltaica no Complexo de Saúde do Trabalhador, que compreende laboratório, centro de imagens, UPA 24 horas, farmácia e 40 leitos. O Complexo gastou, em 2020, R\$ 400.000,00 com energia elétrica. A usina de energia solar fotovoltaica, com a instalação de 811 placas de 330W, pretende reduzir em 70% o valor do gasto com energia, uma economia de R\$ 26.000,00 mensais. O valor economizado será revertido para a ampliação do atendimento da população que procura o complexo público de saúde.
Carlos Barbosa	Hospital São Roque	R\$ 400.000,00	Instalação de um gerador fotovoltaico com capacidade de 10.800 kW/mês. O hospital gastou, em 2020, R\$ 260.000,00 com energia elétrica. O projeto irá reduzir em 40% a energia consumida, produzindo uma economia, no longo prazo (em 20 anos e considerando uma inflação de 5% na energia ao ano) de R\$ 4.405.336,21. A redução desse custo permitirá investimentos em equipamentos, ampliação do hospital e capacitação dos funcionários.
Muçum	Hospital Beneficente Nossa Senhora Aparecida	R\$ 400.000,00	Instalação de placas de energia solar fotovoltaica para reduzir em até 90% o gasto com energia que, em 2020, foi de R\$ 92.000,00. A economia prevista permitirá a recuperação do bloco cirúrgico do hospital, incluindo os serviços de parto, otimizando o serviço prestado à comunidade local e regional, além de chamar a atenção da população para aderir a iniciativas ambientais sustentáveis. O hospital é microrregional e atende quatro municípios.

Porto
LucenaAssociação
Hospital
São José**R\$ 200.000,00**

Instalação de placas solares fotovoltaicas para suprir o consumo atual do hospital em 150%, produzindo uma economia mensal de aproximadamente R\$ 4.000,00 na fatura de energia elétrica, que será reduzida em até 90%. A produção de 50% a mais de energia atualmente utilizada pelo hospital justifica-se porque a economia de recursos com pagamento da conta da energia elétrica contribuirá para a consecução do projeto de climatização dos leitos e ambientes SUS (aumentará o consumo de energia), proporcionando aos pacientes ambientes mais confortáveis e acolhedores. O hospital é de pequeno porte e gastou R\$ 30.000,00 em energia elétrica em 2020.

TOTAL R\$ 2.000.000,00

O Mapa 04, por fim, permite visualizar a distribuição no território gaúcho dos 32 municípios com Prefeituras ou Hospitais contemplados com recursos do processo seletivo de 2021.

**Mapa 04**

- Municípios contemplados com emendas parlamentares